

Ata nº31

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e dezoito, pelas dez horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação (CME) nos termos dos artigos 13º e 14º do Regimento, tendo a convocatória sido enviada no dia vinte e cinco de junho de dois mil e dezoito. O senhor Presidente da Mesa do Conselho fez-se acompanhar pela técnica, Vitória Lérias, que secretariou a reunião. ----

Na reunião do CME estiveram presentes os seguintes membros:-----

Nuno Miguel Fernandes Mocinha, que presidiu a reunião (Presidente do CME);-----

- *Vitória Júlia Branco* (Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação);-----

- João Rondão Almeida (Representante das freguesias do Concelho); -----

- *José Miguel Rosa* (Em representação da Senhora Delegada Regional de Educação do Alentejo);-----

- José Manuel Rato Nunes (Em representação das Instituições de Ensino Superior Público) -----

- Fátima Figueira (representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público)-----

Maria do Céu Muñoz (Representante do Pessoal Docente do Ensino Pré-escolar Público);-----

- *Carla Alexandra Saldanha* (Representante do Estabelecimento de Educação e do Ensino Básico Privado);-----

- *Maria Hermínia Almeida* (Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividades na área da educação);-----

- *Jose Martins* (Representante dos Serviços Públicos de Saúde) -----

- Maria Benedita Mouta Lopes (representante dos serviços da Segurança Social) -----

- Sandra Cardoso (Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional) ---

- *Miguel Rasquinho* (Em representação dos Serviços Públicos da Área do Desporto e da Juventude) -----

- - João Babaroca (Em representação das Forças de Seguram da PSP) -----

- Claudio Godinho (Em representação da Guarda Nacional Republicana) -----

- *Paula Rondão Almeida* (Diretora do Agrupamento de Escolas n.º1 de Elvas);-----

- *Brígida Gonçalves* (Sub-Diretora do Agrupamento de Escolas nº2 de Elvas);-----

- Fátima Pinto (Diretora do Agrupamento de Escolas nº3 de Elvas);-----

Convidados:

- Maria Fonseca (C. Q. do Centro de Emprego) -----
Marina Ribeiro (C. Q. do Centro de Emprego) -----

Não estiveram presentes os seguintes membros do CME:-----

Ausências justificadas:-----

- Gaspar Magarreiro (Presidente da Assembleia Municipal); -----
- João Orelhas (Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público) -----
- Sonia Trindade (Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas n.º 2);-----
- Maria Luísa Lopes (Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação) -----

Ausências injustificadas:-----

- Pedro Pereira (Representante das Associações de Estudantes); -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

Ponto Um – Retificação da Tomada de Posse:-----

O termo de posse foi apresentado aos presentes aceite e assinado pelos seguintes elementos:

- . Presidente do Conselho Municipal de Educação (Nuno Mocinha);-----
. Representante das Freguesias do Concelho (João Rondão);-----
. Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 3 (Fátima Pinto); -----
. Diretora do agrupamento de Escolas N.º 1 (Paula Almeida) -----

Ponto Dois – Período antes da ordem do dia-----

O representante das Freguesias do Concelho pediu a palavra e referiu a falta de auxiliares (Assistentes Operacionais) nas escolas de 1.º ciclo, nomeadamente na Escola da Calçadinha, os constrangimentos que estão associados ao bom funcionamento dos estabelecimentos nessas situações, alertando que ainda há outras no concelho. -----

O representante da PSP solicitou uma cópia do envio da convocatória do último CME, de 10 de abril de dois mil e dezoito, que comprove o envio da mesma para a PSP. -----

O representante da Delegada Regional de Educação informou que por parte do Ministério da Educação não há colocações de pessoal nas escolas de 1.º ciclo, sendo uma competência das Autarquias. -----

A Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 1 referiu que no caso de não ter Auxiliares na Escola de 1.º ciclo de Alcáçova, não haveria condições a mesma abrir no início do ano letivo. -----

A Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 3, esclareceu que as auxiliares de 1.º ciclo são responsabilidade do Ministério de Educação e não da Autarquia, que só tem competências no pessoal docente do pré-escolar. -----

O Presidente do CME referiu que a curto prazo a transferência das restantes competências para as Autarquias, na área da educação, vão ser uma realidade, mas as verbas previstas para as respetivas competências são aparentemente insuficientes. ----

A representante do pessoal docente do ensino pré-escolar público pediu atenção às colocações que são feitas para os prolongamentos de horário. Atender ao perfil das pessoas para o local a colocar. -----

A representante da Segurança Social referiu que algum dia tem de se ter a coragem de tomar as decisões corretas. É inadmissível manter duas ou três crianças numa sala de aula isoladas do contacto com outras pessoas e contextos, comprometendo a sua socialização, apenas para se manter sala e escolas abertas. -----

A Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 3 voltou ao assunto apresentado pela representante da Segurança Social e referiu que um dia tem de se analisar estas situações nos dois pratos da balança, mas percebe todas as situações, mas nas freguesias rurais ao fechar escolas é aniquilar freguesias. Esclareceu também que nem todos os alunos passam de ano, para que não fique esta ideia registada. Atualmente os alunos passam por competências e é feita uma avaliação no final de cada ciclo. -----

O Presidente do CME referiu que se prevê a atualização da Carta Educativa. Este documento vai ser o que nós quisermos, referiu. Solicitou uma proposta de constituição de grupo de trabalho para o efeito a apresentar no próximo CME. Referiu ainda que no ano letivo 2018/2019 inicia em pleno o projeto de promoção do sucesso escolar, que contempla equipamento (quadros interativos, tablet e plataforma) e uma equipa multidisciplinar. -----

O representante das Freguesias do Concelho pediu novamente da palavra e referiu concordar com tudo o que foi dito pela representante da Segurança Social. Deve-se pensar nas crianças e não nos pais, nos professores, ou seja nos adultos. As alterações devem ser feitas na rede escolar da cidade e não das freguesias rurais. Deve-se centralizar as crianças nas escolas Sede de 1.º ciclo, referindo-se assim em particular à situação da Escola das Fontainhas. -----

A Diretora do Agrupamento de Escolas n.º 1 referiu que para o próximo ano letivo prevê-se a matrícula de 18 crianças no 1.º ciclo e pré-escolar cinco. Referiu ainda concordar com a posição do representante das Freguesias no que toca à escola das Fontainhas. --

Abriu-se a discussão sobre o encerramento ou não da Escola das Fontainhas. A Diretora do respetivo agrupamento de escolas referiu que a situação dos recursos humanos estaria salvaguardada no próprio agrupamento. Quer do ponto de vista educativo quer económico a situação de encerramento justificava-se. -----

A Senhora Vereadora Vitoria Branco, responsável pelo pelouro da Educação, propôs distribuir-se os quadros interativos existentes e em uso, que são oito em bom estado de funcionamento, pelos seguintes Jardim de Infância: Malvar, Terrugem, Vila Boim, Santa Eulália, S. Vicente, Calçadinha, Raposeira e Alcáçova, sendo estes Jardim de Infância mais isolados e sempre com menos recursos. A proposta foi bem acolhida por todos os

presentes. Informou ainda que já foi pedido o reforço da internet para todas as escolas por causa dos novos quadros interativos. -----

A representante o pré-escolar público referiu a falta de internet no jardim-de-infância do Revoltinho. -----

A Senhora Vereadora respondeu que a Subunidade Orgânica Flexível de Tecnologias de Informação (SOFTI) já tem essa informação. -----

A Senhora Vereadora no uso da palavra referiu ainda que a avaliação que tem do funcionamento dos Centros Comunitários (fornecimento dos almoços) é muito positiva.

Tendo concordado com esta avaliação ambas as Diretoras dos agrupamentos em causa.-

O Presidente do CME referiu que está a ser feita uma revisão ao regulamento dos apoios sociais do município e que a avaliação do programa de alimentação é que o mesmo não está a ser eficaz, tendo o mesmo que ser repensado.

Questionaram as Diretoras dos Agrupamentos onde se encontram sediados os Centros Comunitários, se concordam que se possa ponderar a utilização dos mesmos para apoio à alimentação num futuro programa. As mesmas não se opõem. -----

Ponto três – Aprovação da Ata da Reunião Anterior: A Ata foi aprovada por maioria, com abstenção dos membros do Conselho que não estiveram presentes na reunião anterior.-----

O Senhor Presidente pede, por motivos de agenda, para se ausentar e antecipar a introdução do ponto cinco e, posteriormente, passar-se então ao ponto 4, apresentações. Situação que foi aprovada por todos os presentes. -----

Ponto Cinco – Apresentação de relatório sobre o funcionamento do sistema educativo no concelho de Elvas (Delegação Regional Educação)-----

O representante da Senhora Delegada Regional referiu nada trazer para apresentar, adiantou ainda que não teve qualquer indicação para o efeito. -----

O Senhor Presidente do CME referiu que o mesmo não poderia voltar a acontecer, mas que se justificava tal situação com a realização recente do último CME, não se justificando nova apresentação neste CME.

Entretanto o Senhor Presidente do CME percebeu que no CME anterior também não houve apresentação, referiu então que o mesmo não poderia voltar à acontecer. -----

O Senhor Presidente do CME despediu-se, agradecendo a presença e contributos que todos prestaram no Órgão em causa e desejou boa continuação nos trabalhos, tendo o mesmo que se ausentar para outra reunião. -----

Ponto Quatro – Apresentações:-----

A Dra. Sandra Cardoso, Diretora do Centro de Formação do IEFP, solicitou à Prof.ª Fátima Pinta para ser a primeira a apresentar o Centro Qualifica, por ter uma reunião agendada em Évora. A Prof.ª Fátima Pinto não viu qualquer inconveniente. -----

As Técnicas do Centro Qualifica do IEFP procederem à sua apresentação, introduzindo a Dra. Sandra Cardoso algumas explicações. A Dra. Sandra Cardoso disponibilizou-se para fazer uma sessão de informação a todos os trabalhadores da Camara Municipal com menos do 12.º ano de escolaridade. Adiantou que tem feitos estas sessões noutros municípios e têm resultado muito bem. -----

A Prof.ª Fátima Pinto referiu que o Centro Qualifica da Escola Secundária D. Sancho II também já o fez. -----

A Dra. Sandra Cardoso referiu desconhecer que o público-alvo de intervenção do Centro Qualifica da Secundária pudesse ser o mesmo do Centro Qualifica do IEFP, adultos. -----

Passou-se de imediato à apresentação do Centro Qualifica da Escola Secundária sob a responsabilidade da Prof.ª Fátima Figueira. -----

A Prof.ª Fátima Pinto pediu a palavra e referiu que, como todos podem ver, há duplicação de interesses nos Centros Qualifica do IEFP e Escola Secundária. -----

A Prof.ª Fátima Pinto referiu ainda que os alunos passaram a ter como escolaridade obrigatórios os 18 anos de idade. Os alunos dos três agrupamentos de escolas do concelho, quando não querem seguir o ensino regular vão para a Escola Secundária para os cursos profissionais. Alunos com 15 anos de idade saem destes cursos profissionais, para uma empresa, com salas sem condições, para cursos de aprendizagem, sem componente prática, só teórica e sem o contexto necessário à sua socialização de acordo com a sua idade. A questão é de princípios, saem do sistema público, das Escolas, com 15/16 anos de idade para irem para o sistema privado, por uma bolsa, aliciados por um subsídio. Deixam de ser alunos e passam a ser formandos, onde deveriam de estar no sistema público até as 18 anos de idade. -----

Passou-se à última apresentação, do IPDJ, sob a responsabilidade do Diretor Regional Miguel Rasquinho, que pediu a atenção de todos, referindo que vai tentar ser breve, pelo adiantado da hora. Começou por dizer que para o Plano Nacional de Juventude houve poucos ou nenhuns contributos por parte das escolas. Elencou alguns programas do IPDJ: PassJovem, OTL, Geração Z, Voluntariado para as florestas e o Empreende Já. O Diretor Regional do IPDJ apresentou mais em detalhe o programa do voluntariado jovem para a natureza e florestas, estando na altura as candidaturas para o efeito a decorrer. Os jovens são voluntários durante 15 dias e recebem uma bolsa de 150€. Apresentou também e distribuiu flyer sobre o OP Jovem Portugal (Orçamento Participativo Jovem Portugal). -----

Encerramento da reunião-----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião ordinária do Conselho Municipal da Educação pela Senhora Vereadora responsável pelo pelouro da Educação, da qual se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada.-----